



escola secundária
VIRIATO

PLANO DE MELHORIA 2019 / 2020

PLANO DE MELHORIA

Nota introdutória

Na sequência da avaliação externa da escola, levada a cabo pela Área Territorial de Inspeção do Centro da IGEC, realizado entre os dias 13 e 16 de Maio do ano letivo de 2018-2019, ouvidos os diversos intervenientes no processo educativo desta unidade orgânica, o documento ora apresentado afirma-se como instrumento orientador para o desenvolvimento das ações adequadas à superação das dificuldades detetadas.

Ter capacidade para resolver os problemas exige, antes de tudo, o envolvimento de toda a comunidade escolar, *intra muros* e *extra muros*

Cultivando a persistência, com o empenho de todos, superaremos as dificuldades, ganharemos os desafios.

Fazendo tudo o que está ao nosso alcance, sem nunca desistirmos, cientes, todavia, de que tarefas desta índole jamais estarão concluídas, construiremos, certamente, uma escola mais dinâmica, renovada, com mais qualidade e, portanto, com futuro.

Plano de Melhoria

Ano letivo 2019/2020

Domínio Área de intervenção	Problemas identificados	Ações de melhoria	Responsáveis	Calendarização	Instrumentos de avaliação /Indicadores de execução
Autoavaliação: Desenvolvimento	Os procedimentos da autoavaliação não são realizados de forma sistemática.	Realizar com mais frequência reuniões de partilha de ideias/projetos que promovam a melhoria de procedimentos.	-Reuniões de grupo -Reuniões de departamento	Reuniões mensais das estruturas intermédias	-Atas -Relatórios -Grelhas
	Débil articulação entre os dispositivos de autoavaliação implementados.	Fomentar o trabalho colaborativo entre grupos/departamentos.	Todos os professores	Reuniões mensais	-Atas -Relatórios -Grelhas
Consistência e impacto	-A avaliação institucional está praticamente dependente da aplicação de questionários. -O ciclo de autoavaliação institucional, atualmente em prática, situa-se ainda na fase de diagnóstico.	-Diversificação dos instrumentos de recolha de informação. -Desenvolvimento de ações de acompanhamento que possibilitem a monitorização e a avaliação do impacto das medidas na promoção do sucesso educativo. -Formação no âmbito de autoavaliação das escolas.	Equipa de autoavaliação interna	Ao longo do ano	-Questionários -Entrevistas -Painéis

<p>Liderança e Gestão:</p> <p>Visão e estratégia</p>	<p>Algumas metas constantes no projeto educativo não são mensuráveis.</p>	<p>Construir indicadores que vão de encontro às metas e que possam ser quantificados.</p>	<p>Estruturas intermédias: -Conselho Pedagógico -Equipa de autoavaliação</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>-Grelhas com esses indicadores -Relatórios</p>
<p>Gestão</p>	<p>O pessoal não docente denotou menor satisfação acerca da eficácia dos circuitos de informação e comunicação.</p>	<p>Intensificação dos circuitos de informação/comunicação, em especial do PND (pessoal não docente): -Reunião com o representante do PND -Via e-mail -Afixação de notas informativas</p>	<p>-Direção -Coordenador técnico dos serviços administrativos -Encarregado de coordenação do pessoal assistente operacional</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>-Número de reuniões -Número de comunicações efetuadas -Inquéritos de satisfação ao PND</p>
<p>Prestação do serviço educativo:</p> <p>Ensino aprendizagem e avaliação</p>	<p>-A subsidiariedade entre as atividades em sala de aula e as ações realizadas através de diversos projetos carece de uma maior visibilidade.</p> <p>-A interação pedagógica é quase sempre na linha professor-aluno (dinâmica pergunta resposta), sendo menos visível aluno-aluno.</p> <p>O CAAP (centro de apoio à aprendizagem) ainda não assume a valência de apoio aos docentes das turmas.</p>	<p>-Refletir na avaliação dos alunos a sua participação ativa nos projetos implementados.</p> <p>-Promover os chamados <i>Laboratórios de cooperação</i>: alteração das dinâmicas de sala de aula, promovendo o trabalho colaborativo entre alunos, trabalho de pares e de tutores.</p> <p>Incluir nos horários dos professores das turmas e professores de educação especial um tempo semanal de articulação obrigatório.</p>	<p>Reunião das estruturas intermédias na análise dos critérios de avaliação</p> <p>-Professores das diversas disciplinas -alunos</p> <p>Todos os Professores</p>	<p>Ao longo do ano</p>	<p>-Relatórios -Atas -Grelhas de avaliação</p> <p>-Planos de aulas -Grelhas de avaliação</p>

- Planificação e acompanhamento da prática letiva	Inexistência de mecanismos de supervisão em contexto de sala de aula.	Reunião de articulação ao nível de grupos disciplinares com mais frequência.	Estruturas intermédias	Ao longo do ano	Resultados dos alunos
Resultados: - Resultados Académicos	Necessidade de aumentar a percentagem de alunos que conclui o ensino profissional em três anos.	-Ação de formação de professores sobre projetos integrados. -Participação dos alunos dos cursos profissionais em projetos integrados do ensino.	-Todos os professores -Alunos	Ao longo do ano	-Resultados escolares dos alunos -Relatórios de avaliação dos projetos
- Reconhecimento da Comunidade	Insatisfação do pessoal não docente, em relação à forma como as lideranças gerem os conflitos.	-Realizar reuniões com mais frequência entre a Direção e o encarregado de coordenação do pessoal assistente operacional. -Reuniões mais frequentes com o representante do PND e o PND.	-Direção -Representante do PND -PND	Ao longo do ano	-Número de reuniões -Número de comunicações efetuadas -Inquérito de satisfação PND